

PAPA FRANCISCO CONDENA A EXCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DO MERCADO DE TRABALHO

No dia 17 de outubro, o Papa Francisco recebeu em audiência, no Vaticano, ministros e delegados do G7 [grupo dos sete países mais industrializados do planeta] reunidos na região da Úmbria, Itália, para debater a inclusão e os direitos das pessoas com deficiência. Durante três dias, o grupo se dedicou à assinatura da Carta de Solfagnano, um documento de treze páginas, dividido em oito capítulos, que define prioridades sobre a inclusão das pessoas com deficiência e sua inserção na agenda política dos países presentes, incluindo União Europeia, Quênia, Tunísia, África do Sul e Vietnã.

O Papa enfatizou que toda pessoa é um presente precioso para a sociedade e destacou a importância de promover a dignidade e os direitos dessas pessoas, abordando temas como inclusão, acessibilidade, vida independente e valorização. Francisco criticou a “cultura do descarte”, que gera

preconceitos e prejudica a sociedade, e sugeriu uma mudança terminológica: em vez de “deficiência”, ele prefere a expressão “habilidades diferentes”.

O Pontífice relatou o exemplo positivo de um restaurante onde todas as funções, desde a cozinha até o atendimento, eram desempenhadas por jovens com deficiências, demonstrando que essas pessoas são plenamente capazes de realizar tarefas com excelência. Ele reiterou que a inclusão delas deve ser prioridade para todos os países, não apenas adaptando as estruturas físicas, mas também promovendo uma mudança cultural e mental na sociedade.

Francisco afirmou que garantir serviços adequados às pessoas com deficiências não é apenas uma questão assistencialista, mas sim de justiça e respeito à dignidade humana. Ele destacou a necessidade de uma acessibilidade universal, desde a infância até a terceira idade, eliminando bar-

reiras físicas, sociais, culturais e religiosas.

O Papa também falou sobre a importância de novas tecnologias como ferramentas de acessibilidade e destacou a necessidade de sistemas que atendem e protegem pessoas com deficiências em situações de emergência, como conflitos e crises climáticas. Ele criticou a exclusão dessas pessoas do mercado de trabalho, afirmando que tal prática é uma forma grave de discriminação que fere a dignidade humana, e defendeu a criação de oportunidades de trabalho dignas para todos, assim como a inclusão em atividades culturais e esportivas.

Por fim, Francisco fez um apelo para que as nações garantam condições que permitem o desenvolvimento integral das pessoas com deficiência, inserindo-as em comunidades inclusivas e respeitando sua dignidade.●

Fonte: *Vatican News*

PAPA AUTORIZA TRÊS DECRETOS E APROVA CANONIZAÇÃO DA BEATA ELENA GUERRA

No sábado, 13 de outubro, o Papa Francisco autorizou a promulgação de três importantes decretos emitidos pelo Dicastério para a Causa dos Santos. Dentre eles, destaca-se o decreto que



reconhece o milagre atribuído à Beata Elena Guerra, fundadora das Oblatas Irmãs de Santa Zita, o que permite sua canonização. Elena Guerra, nascida em 23 de junho de 1835 em Lucca, Itália, dedicou sua vida à educação, à

teologia e à escrita. Em 1882, fundou uma comunidade focada na educação de meninas. Ela foi beatificada por São João XXIII em 1959 e, com o reconhecimento do milagre, está agora a caminho de ser canonizada. Além disso, o Papa reconheceu o martírio de dois servos de Deus, ambos espanhóis, mortos por ódio à fé durante a Guerra Civil Espanhola: o sacerdote diocesano Gaetano Clausellas Ballvé, nascido em Sabadell em 1863 e morto em 15 de agosto de 1936, e António Tort Reixachs, leigo e pai de família,

nascido perto de Barcelona em 1895 e assassinado em dezembro de 1936 em Montcada. O terceiro decreto reconhece as virtudes heroicas da Serva de Deus Teresa Lanfranco, uma religiosa italiana da Congregação das Filhas de Santa Maria de Leuca. Nascida em Gallipoli em 1920, ela viveu uma vida dedicada à fé até seu falecimento em Roma, em 1989. A Igreja ganhou três novos Santos no último dia 20 de outubro.●

Fonte: *Canção Nova Notícias/Vatican News*

CRESCER O NÚMERO DE CATÓLICOS NO MUNDO

A Agência *Fides*, das Pontifícias Obras Missionárias, divulgou o *Anuário estatístico da Igreja*, com dados até 31 de dezembro de 2022, revelando um crescimento global de católicos. Com a população mundial totalizando 7.838.944.000 pessoas, o número de católicos chegou a 1.389.573.000, um aumento de 13.721.000 fiéis em relação ao ano anterior. A porcentagem de católicos no mundo subiu levemente para 17,7%. O crescimento foi registrado em todos os continentes, exceto na Europa, onde houve uma queda de 474.000 católicos.

Entretanto, o número de sacerdotes caiu para 407.730, com declínios na Europa, América e Oceania, enquanto África e Ásia apresentaram aumento. Bispos, diáconos permanentes e religiosos também apresenta-

ram variações, com um aumento geral no número de bispos (13%), mas uma redução de religiosos não sacerdotes e seminaristas.

No campo educacional, a Igreja mantém uma ampla rede de escolas e universidades, atendendo milhões de estudantes em diversos níveis. No setor de saúde e assistência social, a Igreja administra mais de 100 mil instituições, incluindo hospitais, lares de idosos e creches.

Uma análise de 25 anos revela que, embora a porcentagem de católicos tenha se mantido estável, o número de batismos por ano diminuiu, passando de 17.932.891 em 1998 para 13.327.037 em 2022. O número de sacerdotes também aumentou levemente ao longo dos anos.●

Fonte: *Canção Nova Notícias/Fides*



ESTANDARTE

Faça um estandarte para o(a) padroeiro(a) da sua comunidade: **um jeito diferente e alegre para a sua Igreja e procissão!**

Você escolhe o tamanho e a estampa do(a) santo(a) padroeiro(a) e nós fizemos o estandarte para você!

Entre em contato para mais informações:

Leonardo Rodrigo

☎ (31) 98344-4005

✉ lrsds76@gmail.com

